

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ-ARA CURSO DE FISIOTERAPIA PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2016/1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:						
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HO! TEÓRICAS	RAS-AULA PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA		
ARA-7489	FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA II	6	1	108		

HORÁ	MÓDULO		
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	UDDEGENIGIALU	
(07654-2.1510-3 4.1510-3)	(-)	"PRESENCIAL"	

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Daiana Cristine Bundchen Jung

III. PRÉ-REQUISITO(S)			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
	Fisioterapia em Cardiologia I Fisiologia do Exercício		

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

O profissional fisioterapeuta necessita conhecer os testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório; as cirurgias cardíacas e suas implicações clínicas; e os princípios da Reabilitação Cardíaca em suas diferentes fases e em diferentes populações.

VI. EMENTA

Principais métodos diagnósticos em cardiologia. Fisioterapia aplicada às disfunções cardiovasculares: avaliação, condutas, técnicas e reabilitação cardíaca.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Fornecer ao aluno conhecimentos na área de cardiologia aplicada à fisioterapia.

Objetivos Específicos:

Discutir sobre os principais testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório.

Aplicar os testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório.

Discutir sobre as cirurgias cardíacas, pré- e pós-operatório e implicações clínicas.

Discutir sobre os princípios de reabilitação cardíaca e suas diferentes fases.

Discutir sobre os princípios de reabilitação cardíaca em diferentes populações.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fisiologia clínica do exercício físico

Testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório

Pré e pós-operatórios de cirurgia cardíaca

Reabilitação cardíaca

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas conjugarão o uso de projetor multimídia, para exibição áudio-visual, a exposição oral para abordagem dos conceitos e discussão, bem como o uso de quadro (Lousa) quando necessário. Ao final de cada aula ministrada os alunos receberão um material para leitura complementar (artigo científico). Na aula subsequente, o assunto abordado nesse artigo será discutido. Esse material irá aprimorar os conceitos estudados, bem como introduzirá uma alternativa para despertar o interesse sobre a aplicação prática dos recursos terapêuticos na fisioterapia.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2°. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP + REC)/2$$

Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

Avaliações

Avaliação Teórica

Prova I - 9.0

Prova II - 9.0

Prova III - 10.0

Estudo Dirigido - 1.0

Atividades em sala de aula - 1,0

- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Neste caso a nota dos mesmos será incluída na avaliação teórica.

Observações:

Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à coordenação do curso dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

Horário de atendimento ao aluno: Terça feira, 11h, Bloco C sala 8

XI. CRON	OGRAMA T	EÓRICO	
Semanas	Datas	Assunto	

1ª	14/03 a 18/03/2016	Apresentação do Plano de Ensino / Fisiologia clínica do exercício		
2ª	21/03 a 25/03/2016	Fisiologia clínica do exercício		
3 ^a	28/03 a 01/04/2016	Fisiologia clínica do exercício		
4 ^a	04/04 a 08/04/2016	Fisiologia clínica do exercício / Princípios Gerais para a Prescrição do Exercício		
5ª	11/04 a 15/04/2016	Prova I/ Testes máximos de avaliação em desempenho cardiorrespiratório (Teoria)		
6 ^a	18/04 a 22/04/2016	Testes submáximos de avaliação em desempenho cardiorrespiratório (Teoria)		
7 ^a	25/04 a 29/04/2016	Testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório (Prática)		
8 ^a	02/05 a 06/05/2016	Testes de avaliação em desempenho cardiorrespiratório (Prática)/Feriado		
9 ^a	09/05 a 13/05/2016	Prova II/ Pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca		
10 ^a	16/05 a 20/05/2016	Pré e pós-operatório de cirurgia cardíaca		
11 ^a	23/05 a 27/05/2016	Reabilitação cardíaca – Fase 1		
12 ^a	30/05 a 03/06/2016	Reabilitação cardíaca – Fase 2		
13 ^a	06/06 a 10/06/2016	Reabilitação cardíaca – Fase 3 e 4		
14ª	13/06 a 17/06/2016	Reabilitação Cardíaca – Especificidades para as diferentes populações (HAS, Dislipidemias)		
15 ^a	20/06 a 24/06/2016	Reabilitação Cardíaca – Especificidades para as diferentes populações (DM, obesidade)		
16 ^a	27/06 a 01/07/2016	Reabilitação Cardíaca – Especificidades para as diferentes populações (Insuficiência Cardíaca)		
17 ^a	04/07 a 08/07/2015	Reabilitação Cardíaca – Especificidades para as diferentes populações (marcapasso)/ Prova III		
18 ^a	11/07 a 15/07/2015	Prova Substitutiva / Prova de Recuperação / Divulgação das notas		

XII. Feriados previstos para o semestre 2016/1

DATA

24/03 – Dia não letivo

25/03 – Sexta feira Santa

21/04 - Tiradentes

22/04 – Dia não letivo

01/05 - Dia do Trabalhador

04/05 - Campus de Araranguá: dia da Padroeira da Cidade

26/05 - Corpus Christi

27/05 - Dia não letivo

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Bibliografia Básica

- 1. UMEDA, I.K. Manual de fisioterapia na reabilitação cardiovascular. São Paulo: Manole, 2006.
- 2. PASCHOAL, M.A. Fisioterapia cardiovascular: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. Barueri, SP: Manole, 2010.
- 3. REGENGA, M.M. Fisioterapia em Cardiologia da UTI à Reabilitação. 2ª Ed. São Paulo: ROCA, 2012.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1. SARMENTO, G.J.V. Recursos em fisioterapia cardiorrespiratória. Barueri, SP: Manole, 2012.
- 2. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- 3. SARMENTO, G.J.V. Fisioterapia hospitalar: pré e pós-operatório. Barueri, SP: Manole, 2009.
- 4. POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento físico e ao desempenho. 6ª Ed. São Paulo: Manole, 2009.

 CANNON, C.P.; STEINBERG, B.A. Cardiologia baseada em evidências. Porto Alegre, Artmed, 2012. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou podem ser encontrados no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof^oDaiana Cristine Bundchen Jung

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso em 17 1021 16

DAR Hold South Rock to the Area of the Construction of the Constru